

DOAÇÃO DE SANGUE E COVID-19

Caroline Bitencourt Silva Miranda¹, Bianca Andrade Borsato², Daniela de Oliveira Werneck Rodrigues³

¹Graduada em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: carolbitencout96@outlook.com; ²Graduada em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: biancaaborsato@gmail.com; ³Hematologista, Doutora, Fundação Hemominas (HEMOMINAS). E-mail: danielawerneckhemato@hotmail.com

Introdução: Um dos efeitos da pandemia do COVID-19 na hemoterapia foi a redução do número de candidatos à doação de sangue e conseqüentemente a produção de hemocomponentes. **Objetivo:** Descrever o impacto da pandemia no comparecimento de doadores em um centro de hemoterapia brasileiro em 2020, na região de Minas Gerais, em comparação com a série histórica de 2016-2019, e discutir as medidas adotadas para enfrentar os efeitos da pandemia. **Métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo transversal com análise comparativa do número de doadores de sangue no período de 2016 a 2019 em comparação ao ano de 2020. A análise dos dados foi realizada pelo Graphpad Prism 5. **Resultados:** A disseminação dos casos de COVID-19 desde março de 2020 teve impacto severo no comparecimento de doadores voluntários de sangue. A redução na produção de componentes sanguíneos foi observada antes mesmo das medidas restritivas decretadas pela Organização Mundial de Saúde, em março de 2020. Em comparação ao período de 2016-2019, houve uma redução no número de transfusões realizadas em todos os meses de 2020, devido à suspensão de procedimentos eletivos. Os resultados sugerem que as medidas adotadas por pela Fundação Hemominas como: recrutamento de doadores de repetição, inserção na mídia com posts garantindo a segurança do procedimento, distanciamento das cadeiras de coleta e com agendamento para o ato de doação através de aplicativos, possibilitaram enfrentar a pandemia de COVID-19 e resultaram em uma regularidade razoável no fornecimento de componentes sanguíneos, apesar da redução do número total de doadores, não comprometendo o atendimento emergencial. **Conclusão:** A vigilância do contexto epidemiológico pode contribuir para desenvolvimento de estratégias para mitigar o impacto da COVID-19 e de outras pandemias para a medicina transfusional. Há necessidade de criação de políticas públicas que estimulem o ato de solidariedade e de cidadania determinantes para gerar motivação pessoal na criação de novos doadores de sangue de repetição que garantem melhor qualidade na produção de hemocomponentes.

Palavras-chave: COVID-19; Transfusão; Eficácia; Doação de Sangue.